

Fernando Pessoa

**Sim, tudo é certo logo que o não seja,**

Sim, tudo é certo logo que o não seja,  
Amar, teimar, verificar, descrer —  
Quem me dera um sossego à beira-ser  
Como o que à beira-mar o olhar deseja.

20-1-1929

**Poesias Inéditas (1919-1930).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 107.